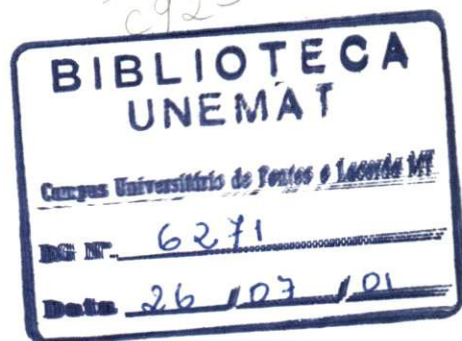


UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS

**“A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL
NA FORMAÇÃO DO SUJEITO-LEITOR.”**

Orolina Ferreira da Silva
VIII Semestre



100

[illegible]

1. 1948. 1949. 1950. 1951. 1952. 1953. 1954. 1955. 1956. 1957. 1958. 1959. 1960. 1961. 1962. 1963. 1964. 1965. 1966. 1967. 1968. 1969. 1970. 1971. 1972. 1973. 1974. 1975. 1976. 1977. 1978. 1979. 1980. 1981. 1982. 1983. 1984. 1985. 1986. 1987. 1988. 1989. 1990. 1991. 1992. 1993. 1994. 1995. 1996. 1997. 1998. 1999. 2000. 2001. 2002. 2003. 2004. 2005. 2006. 2007. 2008. 2009. 2010. 2011. 2012. 2013. 2014. 2015. 2016. 2017. 2018. 2019. 2020. 2021. 2022. 2023. 2024. 2025. 2026. 2027. 2028. 2029. 2030. 2031. 2032. 2033. 2034. 2035. 2036. 2037. 2038. 2039. 2040. 2041. 2042. 2043. 2044. 2045. 2046. 2047. 2048. 2049. 2050. 2051. 2052. 2053. 2054. 2055. 2056. 2057. 2058. 2059. 2060. 2061. 2062. 2063. 2064. 2065. 2066. 2067. 2068. 2069. 2070. 2071. 2072. 2073. 2074. 2075. 2076. 2077. 2078. 2079. 2080. 2081. 2082. 2083. 2084. 2085. 2086. 2087. 2088. 2089. 2090. 2091. 2092. 2093. 2094. 2095. 2096. 2097. 2098. 2099. 2100. 2101. 2102. 2103. 2104. 2105. 2106. 2107. 2108. 2109. 2110. 2111. 2112. 2113. 2114. 2115. 2116. 2117. 2118. 2119. 2120. 2121. 2122. 2123. 2124. 2125. 2126. 2127. 2128. 2129. 2130. 2131. 2132. 2133. 2134. 2135. 2136. 2137. 2138. 2139. 2140. 2141. 2142. 2143. 2144. 2145. 2146. 2147. 2148. 2149. 2150. 2151. 2152. 2153. 2154. 2155. 2156. 2157. 2158. 2159. 2160. 2161. 2162. 2163. 2164. 2165. 2166. 2167. 2168. 2169. 2170. 2171. 2172. 2173. 2174. 2175. 2176. 2177. 2178. 2179. 2180. 2181. 2182. 2183. 2184. 2185. 2186. 2187. 2188. 2189. 2190. 2191. 2192. 2193. 2194. 2195. 2196. 2197. 2198. 2199. 2200. 2201. 2202. 2203. 2204. 2205. 2206. 2207. 2208. 2209. 2210. 2211. 2212. 2213. 2214. 2215. 2216. 2217. 2218. 2219. 2220. 2221. 2222. 2223. 2224. 2225. 2226. 2227. 2228. 2229. 2230. 2231. 2232. 2233. 2234. 2235. 2236. 2237. 2238. 2239. 2240. 2241. 2242. 2243. 2244. 2245. 2246. 2247. 2248. 2249. 2250. 2251. 2252. 2253. 2254. 2255. 2256. 2257. 2258. 2259. 2260. 2261. 2262. 2263. 2264. 2265. 2266. 2267. 2268. 2269. 2270. 2271. 2272. 2273. 2274. 2275. 2276. 2277. 2278. 2279. 2280. 2281. 2282. 2283. 2284. 2285. 2286. 2287. 2288. 2289. 2290. 2291. 2292. 2293. 2294. 2295. 2296. 2297. 2298. 2299. 2300. 2301. 2302. 2303. 2304. 2305. 2306. 2307. 2308. 2309. 2310. 2311. 2312. 2313. 2314. 2315. 2316. 2317. 2318. 2319. 2320. 2321. 2322. 2323. 2324. 2325. 2326. 2327. 2328. 2329. 2330. 2331. 2332. 2333. 2334. 2335. 2336. 2337. 2338. 2339. 2340. 2341. 2342. 2343. 2344. 2345. 2346. 2347. 2348. 2349. 2350. 2351. 2352. 2353. 2354. 2355. 2356. 2357. 2358. 2359. 2360. 2361. 2362. 2363. 2364. 2365. 2366. 2367. 2368. 2369. 2370. 2371. 2372. 2373. 2374. 2375. 2376. 2377. 2378. 2379. 2380. 2381. 2382. 2383. 2384. 2385. 2386. 2387. 2388. 2389. 2390. 2391. 2392. 2393. 2394. 2395. 2396. 2397. 2398. 2399. 2400. 2401. 2402. 2403. 2404. 2405. 2406. 2407. 2408. 2409. 2410. 2411. 2412. 2413. 2414. 2415. 2416. 2417. 2418. 2419. 2420. 2421. 2422. 2423. 2424. 2425. 2426. 2427. 2428. 2429. 2430. 2431. 2432. 2433. 2434. 2435. 2436. 2437. 2438. 2439. 2440. 2441. 2442. 2443. 2444. 2445. 2446. 2447. 2448. 2449. 2450. 2451. 2452. 2453. 2454. 2455. 2456. 2457. 2458. 2459. 2460. 2461. 2462. 2463. 2464. 2465. 2466. 2467. 2468. 2469. 2470. 2471. 2472. 2473. 2474. 2475. 2476. 2477. 2478. 2479. 2480. 2481. 2482. 2483. 2484. 2485. 2486. 2487. 2488. 2489. 2490. 2491. 2492. 2493. 2494. 2495. 2496. 2497. 2498. 2499. 2500. 2501. 2502. 2503. 2504. 2505. 2506. 2507. 2508. 2509. 2510. 2511. 2512. 2513. 2514. 2515. 2516. 2517. 2518. 2519. 2520. 2521. 2522. 2523. 2524. 2525. 2526. 2527. 2528. 2529. 2530. 2531. 2532. 2533. 2534. 2535. 2536. 2537. 2538. 2539. 2540. 2541. 2542. 2543. 2544. 2545. 2546. 2547. 2548. 2549. 2550. 2551. 2552. 2553. 2554. 2555. 2556. 2557. 2558. 2559. 2560. 2561. 2562. 2563. 2564. 2565. 2566. 2567. 2568. 2569. 2570. 2571. 2572. 2573. 2574. 2575. 2576. 2577. 2578. 2579. 2580. 2581. 2582. 2583. 2584. 2585. 2586. 2587. 2588. 2589. 2590. 2591. 2592. 2593. 2594. 2595. 2596. 2597. 2598. 2599. 2600. 2601. 2602. 2603. 2604. 2605. 2606. 2607. 2608. 2609. 2610. 2611. 2612. 2613. 2614. 2615. 2616. 2617. 2618. 2619. 2620. 2621. 2622. 2623. 2624. 2625. 2626. 2627. 2628. 2629.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
CURSO : Letras
SEMESTRE : VIII
DISCENTE: OROLINA FERREIRA DA SILVA

**“A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL
NA FORMAÇÃO DO SUJEITO-LEITOR.”**

Monografia apresentada ao curso de letras da
UNEMAT (MT) como requisito parcial para
obtenção do grau de licenciatura em Línguas
Portuguesa e Inglesa e respectivas Literaturas.

Orientadora : Ediliane Gonçalves

- à minha cunhada Nilza Maria da Costa Ferreira (in memoriun), que um dia lançou um desafio para que eu pudesse prestar um vestibular;
- aos meus filhos Karine e Leandro que souberam entender os muitos finais de semana que não pude passar com eles;
- à minha amiga Alice Fante, por ser em tantas noites e madrugadas minha companheira em vários trabalhos acadêmicos.

Venho aqui agradecer primeiramente a Deus, por ter me dado saúde o suficiente para conseguir chegar até o final deste curso.

Aos meus mestres, sem distinção, que no decorrer deste, não mediram esforços para transmitir a mim e a todos os meus colegas, os seus saberes.

Em especial à Ms. Maria Inês Parolin que um dia me disse, que ainda seria uma apaixonada pela Literatura, que assim se confirmou.

“O obra de arte literária é mímese, uma imitação verbal não do que é, mas do que pode ser cujas as partes integrantes formam um todo do qual nada pode ser retirado ou acrescentado, e onde tudo é necessário e verossímil, ou seja, cada elemento tem uma explicação lógica aceitável do ponto de vista interior da obra.”

(Aristóteles)

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| Apresentação | 07 |
| Quadro Teórico | 08 |
| A importância da Literatura Infantil | 11 |
| 1.1. A escolha do Livro | 13 |
| 1.2. Pedagogia X Literatura | 16 |
| 1.3. Como trabalhar a Literatura Infantil | 18 |
| Considerações finais | 20 |
| Bibliografia | 21 |

APRESENTAÇÃO

Com este trabalho queremos mostrar que a Literatura Infantil, nos dias de hoje, tornou-se um meio de comunicação, sendo algo mais de formação da criança, e que se soubermos apresentá-la afetivamente levaremos as crianças a estabelecer uma relação de troca, capaz de à obra é a vida dela.

Dados o seu nascimento e evolução histórica, presta-se a realçar a organização familiar, sob cuja proteção sobrevive, realimentando a ideologia familista, algo escondido ao longo da formação burguesa.

A Literatura Infantil surge quando se firma a família burguesa ou seja, quando se delinea a noção de infância. Assiste-se a decadência da linhagem de reminiscência feudal.

Enquanto isso, alargou-se a privacidade na vida familiar, valorizando o afeto nas ligações entre pais e filhos, a mãe colocada no centro do lar burguês. Emerge, então a instrução obrigatória havendo, porém, uma estreita ligação da Literatura Infantil com a pedagogia, e coube aos educadores a criação de uma literatura especial para crianças e jovens. No início era de caráter formativo e informativo. Os Irmãos Grimm estão ligados ao início dessa nova forma, com a publicação de seus contos, que, de tantas vezes publicados e adaptados apresentam modificações que os aproximam mais da comunidade que deles se beneficiará.

Educar e divertir, é a proposta feita neste trabalho de Literatura Infantil. Desde o Iluminismo, no século XVIII, vem-se desenvolvendo estudos, sobre textos permeados de lacunas, ou seja, de espaços livres em que a imaginação infantil possa expandir-se à guisa de exercícios de sua própria iniciativa, dando lugar a criatividade.

Para que se possa desenvolver este trabalho, há a necessidade de que a escola disponha de uma biblioteca na qual os alunos possam emprestar livros para leitura em casa ou em sala de aula sem objetivo de avaliação pelo professor. Organizar seções de leitura livre. Depois com a socialização, onde cada um possa falar sobre o que leu para o resto da sala. Dessa forma, aprendendo com a experiência do outro e, muitas vezes, se sentindo motivado a ler um livro a partir da descrição do colega.

Para oferecer ao aluno condições de ampliar seu universo cultural, o professor de literatura deve orientar de maneira dinâmica e criativa, despertando o seu interesse e gosto pelas literaturas.

QUADRO TEÓRICO

Segundo Marisa Lajolo, (1995) - quando o homem não era mais símio, mas não era completamente humano; no começo de tudo, ele se maravilhou com a linguagem.

Bichos, plantas e montanhas receberam nomes. Foram reproduzidos em desenhos, foram simbolizados por sons e sinais gráficos. Completando assim a transformação, o homem não era mais um ser entre outros seres, mas o ser capaz de simbolizar todos os outros. E, nessa faculdade de simbolização, estava latente a possibilidade de conhecimento e domínio.

As lendas e histórias que contam o poder mágico de certas palavras, vivem nos lembrando disso: a caverna de Ali Baba abria-se por força mágica do " abre-te sésamo".

Com aparecimento da escrita, houve um entrelaçamento da linguagem com esta recém chegada. Ao verificar em dicionários, o significado da palavra literatura, vamos encontrar vários significados, mas ao deter no verbete entre colchetes [do latim litteratura]. A forma latina litteratura vem de outra também latina: littera, que significa letra, isto é, sinal gráfico, que representa, por escrito os sons da linguagem.

E é desta linguagem, na sua manifestação mais radical que surge a literatura, leva ao extremo a ambigüidade da linguagem, ao mesmo tempo em que cola o homem às coisas, diminuindo o espaço entre o homem e o objeto nomeado, a literatura dá a medida do artificial do provisório da relação. Sugere o arbitrário da significação, a fragilidade da aliança e, no limite, à irredutibilidade de cada ser. É, pois, esta linguagem instauradora de realidade de que se tece.

Não é, portanto, o uso deste ou daquele tipo de linguagem que vai configurar, ser literatura, ou não. A linguagem parece tornar-se literária quando o seu uso instaura um universo, um espaço de interação de subjetividade.

Segundo Antonio Candido, por um certo tempo considerou-se o autor como um coletivo da criação, concebendo ao povo, no conjunto, como criador da arte. O que chamamos de arte coletiva é a arte criada pelo autor, a tal ponto identificada pelo meio em que vive, que passa a dissolver em sua obra. O que se nota nos estudos da história é, que o escritor torna-se um veículo das aspirações individuais, tornando-se assim um apresentador da sociedade no momento em que escreve. Dando realce em aspectos sociais e estruturais. Nos aspectos sociais, pode-se perceber como atuam concretamente nas artes, principalmente na literatura. Do ponto de vista sociológico, entre a obra o autor e o público, verifica-se que há uma relação entre os três, indissolúvel. O público dá sentido e realidade à obra, que sem o autor não se realiza, de modo que o público é fator de ligação entre o autor e a sua própria obra. A obra,

por sua vez, vincula o autor ao público e o autor é o intermediário entre a obra, que criou, e o público, a que se dirige.

Daí o engano de quem acha que o caráter humanizante e formador da literatura vem da natureza ou quantidade de informações que ela propicia ao leitor. Literatura não transmite nada. Cria. Da existência plena ao que, sem ela, ficaria no caos do inomeado e, conseqüentemente, do não existente para cada um. E, o que é fundamental, ao mesmo tempo que cria, aponta para o provisório da criação.

O mundo da literatura, como da linguagem, é o mundo do possível. Não se trata, portanto de banir da literatura o cotidiano, o hoje, o aqui é o agora. Pelo contrário, a história vivida e sofrida pela multidões está sempre presente. A própria criação da utopia se nutre sempre de uma imaginação ancorada na realidade. Os mitos e espaços poéticos nascem não só da realidade circundante e compartilhada pelo autor e leitor, mas também de diálogos que vêm de tempos anteriores.

É do cruzamento de um mundo simbolizado pela palavra em estado de literatura com a realidade diária dos homens que ela assume seu extremo poder transformador. Os mundo fantásticos criados pelo textos não caem do céu, o mundo representado na literatura simbólica ou realística nasce da experiência que o escritor tem de uma realidade histórica e social bem delimitada.

Concepções e práticas literárias não se isolam no momento em que nascem, nem se segmentam com a nitidez em que as confina uma história. Ela são, antes demais nada viva. Por mais deformado, transformado ou transfigurado que seja, o real esteve e está nos livros para quem quer vê-lo. As linguagens humanas não se esgotam com a palavra, claro, mas a literatura é talvez a mais ampla delas.

Segundo Regina Ziberman e Lígia Cademartori, (1987) - dentre as formas literárias existentes, uma das mais recentes é constituída pelos livros dirigidos às crianças. A literatura infantil apareceu durante o século 18, época em que mudanças na estrutura da sociedade desencadearão repercussões no âmbito artístico que persistem até os dias atuais. Assim, entraram em decadência os gêneros clássicos como a tragédia e a epopéia. Seu aparecimento, porém, tem características próprias, pois decorre da ascensão da família burguesa do novo "status" concedido à infância na sociedade e da reorganização da escola.

As suas primeiras manifestações escritas, foram associadas com a pedagogia, já que as histórias eram elaboradas para converter num instrumento dela.

A conceituação da literatura infantil supõe da ascensão das instituições escolares como prática políticas, como a obrigatoriedade do ensino e a filantropia, e de novos campos como a pedagogia e a psicologia, não apenas estão inter-relacionadas, como são uma conseqüência do

novo posto que a família e respectivamente a criança adquire na sociedade. É no interior desta moldura que eclode a literatura infantil. Por volta de 1750, assistimos a complementação de um processo, com a decadência das linhagens e a desvalorização dos laços de parentesco, e culminou com a conformação de uma modalidade familiar unicelular, amante da privacidade e voltada à preservação das ligações afetivas entre pais e filhos.

A criança burguesa encontra-se plenamente integrada no contexto familiar uma vez que foi solidificado para resguardá-la. O agente desta proteção é a personagem materna. Há igualmente uma ascendência da mulher na organização doméstica, embora, como no caso da criança, este acréscimo de importância no círculo privado da família corresponda a uma exclusão da esfera pública, acessível a todos durante o período feudal.

Mulher e criança, crescem nas suas funções internas à medida que se isolam no âmbito exterior.

Já na situação do setor proletário não é idêntica. A preservação da criança visa à formação e manutenção de um contingente obreiro disponível, e é a família dentro da qual a responsabilidade maior cabe às mães, que se liga a esta tarefa.

É nesta medida que se desvelam o sentido enclausurador do ensino e as condições em que se dá a formação da criança no meio familiar atual, seja rico ou pobre. É a psicologia infantil que assegura a teoria da formação da criança, e a sua aplicação no campo didático proveio da pedagogia. Porém ocorreu ainda uma ressonância no terreno artístico através do aparecimento da literatura infantil. Em decorrência disto, "a literatura infantil é primeiramente, um problema pedagógico, e não literário." (Regina e Lígia, 12)

1. The first part of the report is a general introduction to the subject of the study. It discusses the importance of the study and the objectives of the research.

2. The second part of the report is a detailed description of the methodology used in the study. It includes information about the sample, the data collection methods, and the statistical analysis.

3. The third part of the report is a discussion of the results of the study. It presents the findings of the research and discusses their implications. It also includes a comparison of the results with previous studies in the field.

4. The fourth part of the report is a conclusion and a summary of the findings. It provides a final assessment of the study and its contributions to the field.

5. The fifth part of the report is a list of references. It includes all the sources cited in the study, providing a comprehensive list of the literature used.

6. The sixth part of the report is an appendix. It contains additional information that is not included in the main body of the report, such as raw data or detailed calculations.

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL

A Literatura infanto-juvenil, além de diversão educativa consegue estabelecer uma relação de cumplicidade e troca com o leitor. Só assim e com a inteligência do que seja realmente processo educativo nas suas finalidades, meios e objetivos próximos e remotos é que se poderá compreender e debater os problemas da ficção e do realismo, do maravilhoso e da ciência positiva do livro policial, do romance de crime e da poesia para caminhar junto com a educação e ensino. A Literatura portanto visa mais o desenvolvimento de atitudes do que a aquisição de conhecimentos e habilidades.

Cabe, todavia, colocar a questão não apenas a partir de uma sociologia da infância, mas tomar como base a vivência que esta tem do mundo, em nível propriamente dito. Estabelecendo um fundamento antropológico para o livro infantil, o que pode-se dar somente se estiver centrado na criança, caracterizando o mundo interior desta como um espaço "vazio", este espaço não é vazio, por que as crianças ainda não viveram mas porque não podem ordenar as vivências.

Assim, se a criança se vê privada ainda de um meio interior para a experimentação do mundo, ela necessitará de um suporte fora de si que lhe servirá de auxiliar. É este lugar que a literatura infantil preenche de modo particular, ela lida com dois elementos que são especialmente adequadas para a conquista desta compreensão do real: a história e a linguagem:

- ❖ Com uma história, que apresenta de maneira sistemática as relações presentes na realidade, que a criança não pode perceber por conta própria.
- ❖ Com a linguagem, que é a mediadora entre a criança e o mundo, de modo que, propiciando, através da literatura, um alargamento do domínio lingüístico da criança. "O ler relaciona-se com o desenvolvimento lingüístico da criança, com a formação da compreensão do fictício, com a função específica da fantasia infantil, com a credulidade na história e a aquisição do saber.

Dentro de todo este contexto histórico e social, inicialmente, temos no Brasil a Literatura Infantil representada por Olavo Bilac, Coelho Neto, Figueiredo Pimentel e Carlos Jansen.

No entanto, Monteiro Lobato verdadeiramente, representa o grande pioneiro da nossa Literatura Infantil, que, além de explorar o aspecto didático, explora também o folclore,

1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106. 107. 108. 109. 110. 111. 112. 113. 114. 115. 116. 117. 118. 119. 120. 121. 122. 123. 124. 125. 126. 127. 128. 129. 130. 131. 132. 133. 134. 135. 136. 137. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. 151. 152. 153. 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160. 161. 162. 163. 164. 165. 166. 167. 168. 169. 170. 171. 172. 173. 174. 175. 176. 177. 178. 179. 180. 181. 182. 183. 184. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823. 824. 825. 826. 827. 828. 829. 830. 831. 832. 833. 834. 835. 836. 837. 838. 839. 840. 84

[illegible]

Journal of Management Studies, 1987, 20(6), 611-622

[illegible]

... and the β values are

Figure 1. The effect of the concentration of the *Agrobacterium* suspension on the transformation efficiency of *Agrobacterium* strains.

[illegible][illegible][illegible][illegible]

1. *Chlorophyll a* and *Chlorophyll b* were determined by the method of Lichtenthal and Whistler (1973). The *Chlorophyll a* and *Chlorophyll b* contents were expressed as mg/g of fresh weight.

[illegible]

1. *Phragmites australis* (Cav.) Trin. ex Steud.

[illegible][illegible]

$\rho = 1.0$ (solid line), $\rho = 0.9$ (dashed line), $\rho = 0.8$ (dotted line), $\rho = 0.7$ (dash-dot line), $\rho = 0.6$ (long-dashed line), $\rho = 0.5$ (short-dashed line), $\rho = 0.4$ (dash-dot-dot line), $\rho = 0.3$ (long-dash-dot line), $\rho = 0.2$ (short-dash-dot line), $\rho = 0.1$ (dash-dot-dot-dot line), $\rho = 0.0$ (solid line).

[illegible][illegible][illegible]

Journal of Management Inquiry, Vol. 17 No. 4, December 2008 396-410
DOI: 10.1177/1056492608320000
© The Author(s) 2008
Reprints and permissions: <http://www.sagepub.com/journalsPermissions.nav>

1. *Phragmites australis* (Cav.) Trin. ex Steud.

1. *Chlorophyll a* (Chl *a*) is the primary photosynthetic pigment in most plants and algae. It is a green pigment that absorbs light energy in the blue and red regions of the visible spectrum. Chl *a* is essential for the light-dependent reactions of photosynthesis, where it converts light energy into chemical energy in the form of ATP and NADPH.

...the

1. *Phragmites australis* (Cav.) Trin. ex Steud.

1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 26

1. *Journal of the American Medical Association*, 1997; 277: 1033-1038.

$\frac{d}{dt} \left(\frac{\partial L}{\partial \dot{x}} \right) = \frac{\partial L}{\partial x}$

“cria esse autor uma literatura centralizada em alguns personagens, que percorrem e unificam seu universo ficcional” (apostila, profª. Lorice Cardoso Portela)

Encontramos em seus livros a mais importante qualidade que é a simplicidade. Verificando que a simplicidade não significa subestimar a capacidade de compreensão, enveredando pelos caminhos da facilidade. A linguagem é simples e compreendida mesmo que a criança não faça uso de construções mais complexas da língua.

Toda obra literária destinada a infância deve, sobretudo, apoiar-se nas emoções da crianças. Podem (e devem) estar presentes as alegrias ou as amarguras (não pieguices) que a vida propõe. Sobre as lições de moralidade, que muitas vezes são impostas pelo autor, é bom ressaltar que a criança é capaz de, sozinha, chegar às próprias conclusões. Se a criança percebe, que a leitura é apenas uma forma de educação e, portanto, mais um empecilho a sua liberdade, não há como impedir o seu afastamento espontâneo a essa nova limitação.

Tão importante quanto o próprio texto, a ilustração é outro aspecto que caracteriza a obra infantil e que requer a mesma atenção. A ilustração deve deixar um espaço para que a criança possa trabalhar com a imaginação, com a fantasia.

É por isso mesmo que dentro do contexto de uma obra infantil há vários fatores a serem considerados.

Na verdade, seria importante que o despertar para a leitura começasse em casa, já na primeira infância, quando os pais deveriam ler pequenas histórias para seus filhos. Sabemos que normalmente isso não acontece, cabendo assim à escola formar e sistematizar o hábito da leitura, observando alguns fatores:

- ❖ O aspecto visual do livro é muito importante, principalmente nas séries iniciais.
- ❖ A ilustração, é primordial e, na fase inicial do aprendizado, ocupa a maior parte do livro, caindo a proporção que as séries forem aumentando.
- ❖ Muitas crianças não adquirem o hábito da leitura, por falta de tempo, com os afazeres domésticos, sendo assim, o professor deverá criar tempo durante suas aulas.
- ❖ Com a crise econômica às vezes a criança não tem o que ler em casa. Por isso é extremamente importante que a escola mantenha à disposição do aluno uma pequena biblioteca.

2017年12月12日，星期一，晴。今天是一个阳光明媚的日子，我早早地起床了。吃过早餐后，我来到了学校。课堂上，老师正在讲着有趣的数学题，同学们都听得津津有味。课间休息时，我和几个同学去操场踢足球。我们踢得很开心，汗水流了下来，但心里却感到无比的畅快。放学后，我回到家，妈妈已经做好了晚饭。我吃完饭后，开始写作业。今天的作业不算多，我很快就完成了。做完作业后，我看了会儿电视，然后就去睡觉了。今天真是充实的一天啊！

1

1. *Staphylococcus aureus* 2. *Staphylococcus epidermidis* 3. *Staphylococcus saprophyticus* 4. *Staphylococcus sciuri* 5. *Staphylococcus carnosus* 6. *Staphylococcus hyicus* 7. *Staphylococcus epidermidis* 8. *Staphylococcus aureus* 9. *Staphylococcus aureus* 10. *Staphylococcus aureus* 11. *Staphylococcus aureus* 12. *Staphylococcus aureus* 13. *Staphylococcus aureus* 14. *Staphylococcus aureus* 15. *Staphylococcus aureus* 16. *Staphylococcus aureus* 17. *Staphylococcus aureus* 18. *Staphylococcus aureus* 19. *Staphylococcus aureus* 20. *Staphylococcus aureus* 21. *Staphylococcus aureus* 22. *Staphylococcus aureus* 23. *Staphylococcus aureus* 24. *Staphylococcus aureus* 25. *Staphylococcus aureus* 26. *Staphylococcus aureus* 27. *Staphylococcus aureus* 28. *Staphylococcus aureus* 29. *Staphylococcus aureus* 30. *Staphylococcus aureus* 31. *Staphylococcus aureus* 32. *Staphylococcus aureus* 33. *Staphylococcus aureus* 34. *Staphylococcus aureus* 35. *Staphylococcus aureus* 36. *Staphylococcus aureus* 37. *Staphylococcus aureus* 38. *Staphylococcus aureus* 39. *Staphylococcus aureus* 40. *Staphylococcus aureus* 41. *Staphylococcus aureus* 42. *Staphylococcus aureus* 43. *Staphylococcus aureus* 44. *Staphylococcus aureus* 45. *Staphylococcus aureus* 46. *Staphylococcus aureus* 47. *Staphylococcus aureus* 48. *Staphylococcus aureus* 49. *Staphylococcus aureus* 50. *Staphylococcus aureus* 51. *Staphylococcus aureus* 52. *Staphylococcus aureus* 53. *Staphylococcus aureus* 54. *Staphylococcus aureus* 55. *Staphylococcus aureus* 56. *Staphylococcus aureus* 57. *Staphylococcus aureus* 58. *Staphylococcus aureus* 59. *Staphylococcus aureus* 60. *Staphylococcus aureus* 61. *Staphylococcus aureus* 62. *Staphylococcus aureus* 63. *Staphylococcus aureus* 64. *Staphylococcus aureus* 65. *Staphylococcus aureus* 66. *Staphylococcus aureus* 67. *Staphylococcus aureus* 68. *Staphylococcus aureus* 69. *Staphylococcus aureus* 70. *Staphylococcus aureus* 71. *Staphylococcus aureus* 72. *Staphylococcus aureus* 73. *Staphylococcus aureus* 74. *Staphylococcus aureus* 75. *Staphylococcus aureus* 76. *Staphylococcus aureus* 77. *Staphylococcus aureus* 78. *Staphylococcus aureus* 79. *Staphylococcus aureus* 80. *Staphylococcus aureus* 81. *Staphylococcus aureus* 82. *Staphylococcus aureus* 83. *Staphylococcus aureus* 84. *Staphylococcus aureus* 85. *Staphylococcus aureus* 86. *Staphylococcus aureus* 87. *Staphylococcus aureus* 88. *Staphylococcus aureus* 89. *Staphylococcus aureus* 90. *Staphylococcus aureus* 91. *Staphylococcus aureus* 92. *Staphylococcus aureus* 93. *Staphylococcus aureus* 94. *Staphylococcus aureus* 95. *Staphylococcus aureus* 96. *Staphylococcus aureus* 97. *Staphylococcus aureus* 98. *Staphylococcus aureus* 99. *Staphylococcus aureus* 100. *Staphylococcus aureus*

21

A ESCOLHA DO LIVRO

Sabe-se, que os primeiros livros lidos pela criança são fundamentais para despertar o interesse pela leitura, ou desestimular para sempre. Um livro que não seja interessante, não abre caminho para novas leituras.

Então, como descobrir o interesse individual da criança pela leitura?

Em se tratando de leitura, o ideal é que o aluno leia o que mais lhe agrada. No entanto, muitas vezes, é necessário que o professor oriente a escolha, pois nem sempre o leitor iniciante está preparado para fazê-lo.

O professor que se preocupa em formar o hábito de ler em seus alunos sabe o quanto é importante indicar o livro "certo" para a criança. Assim, é primordial conhecer os interesses individuais do aluno para que a possibilidade de êxito na indicação seja aumentada. E, para descobrir de que a criança gosta, nada melhor que as conversas informais: no recreio, no trajeto de casa ou mesmo em sala de aula. A própria redação é um meio eficaz para descobrir os gostos pessoais.

O hábito de ler deveria passar de pai para filho, mas sabemos que isso não acontece na maioria dos casos. Assim, é na escola que a criança deve adquirir o gosto pela leitura.

A atividade de leitura em sala de aula deve ser feita porque talvez represente a única oportunidade da criança manter contato com a leitura de prazer, uma vez que a família não pode ou não se preocupa em oferecer. A leitura em sala permite a observação direta do professor, inclusive quanto aos aspectos físicos: visão, postura etc. Cada criança escolhe com a ajuda do professor, o livro que passará a ler em sala, dentro do tempo determinado por ele. Caso a escola não tenha estes livros para oferecer, cabe ao professor oferecer estas condições. Lendo para as crianças sistematizando essa atividade. Seguramente, as crianças passarão a esperar por ela com ansiedade. Determinando um horário, um pouco por dia e, ao final de cada leitura, motive-os para ouvir a próxima etapa, fazendo um breve resumo.

"A hora do conto" é uma atividade que tem como finalidade, o objetivo de familiarizar-se com a leitura, mostrando-a como entretenimento, algumas experiências têm mostrado que até os alunos menos amigos dos livros sentem-se encantados com essa atividade porque, para eles, ouvir é muito mais fácil do que ler, e o narrador deverá tornar este momento encantador, ao ler ou contar histórias deverá apresentar modulações da voz e as expressões faciais ajudam a tornar mais compreensíveis os significados, mais vivas as situações e as personagens. Um momento que poderá ser feito fora da sala de aula, ao ar livre, inclusive numa praça pública, se esta não for muito distante da escola.

1. The first part of the paper is devoted to a general discussion of the problem.

The second part is devoted to a detailed study of the case of a single particle. In this case the problem is reduced to the solution of a system of linear equations. The third part is devoted to a study of the case of a system of particles. In this case the problem is reduced to the solution of a system of nonlinear equations. The fourth part is devoted to a study of the case of a system of particles in a magnetic field. In this case the problem is reduced to the solution of a system of nonlinear equations.

The fifth part is devoted to a study of the case of a system of particles in a magnetic field.

The sixth part is devoted to a study of the case of a system of particles in a magnetic field. In this case the problem is reduced to the solution of a system of nonlinear equations. The seventh part is devoted to a study of the case of a system of particles in a magnetic field. In this case the problem is reduced to the solution of a system of nonlinear equations. The eighth part is devoted to a study of the case of a system of particles in a magnetic field. In this case the problem is reduced to the solution of a system of nonlinear equations.

The ninth part is devoted to a study of the case of a system of particles in a magnetic field. In this case the problem is reduced to the solution of a system of nonlinear equations. The tenth part is devoted to a study of the case of a system of particles in a magnetic field. In this case the problem is reduced to the solution of a system of nonlinear equations. The eleventh part is devoted to a study of the case of a system of particles in a magnetic field. In this case the problem is reduced to the solution of a system of nonlinear equations.

The twelfth part is devoted to a study of the case of a system of particles in a magnetic field. In this case the problem is reduced to the solution of a system of nonlinear equations. The thirteenth part is devoted to a study of the case of a system of particles in a magnetic field. In this case the problem is reduced to the solution of a system of nonlinear equations.

The fourteenth part is devoted to a study of the case of a system of particles in a magnetic field. In this case the problem is reduced to the solution of a system of nonlinear equations. The fifteenth part is devoted to a study of the case of a system of particles in a magnetic field. In this case the problem is reduced to the solution of a system of nonlinear equations.

The sixteenth part is devoted to a study of the case of a system of particles in a magnetic field. In this case the problem is reduced to the solution of a system of nonlinear equations.

The seventeenth part is devoted to a study of the case of a system of particles in a magnetic field. In this case the problem is reduced to the solution of a system of nonlinear equations.

The eighteenth part is devoted to a study of the case of a system of particles in a magnetic field. In this case the problem is reduced to the solution of a system of nonlinear equations.

Certamente, a escola é o caminho mais firme na formação do hábito da leitura, mas não de se considerar ao seguintes fatores sociais :

- ❖ Sob o ponto de vista que representam a fatia escolarizada da sociedade, a maioria das crianças que ingressam nas escolas trazem limitações culturais. Filhos de pais analfabetos ou semi-analfabetos, cujo interesse pela a escola se condiciona à expectativa única de aprender a ler e a escrever.
- ❖ A alimentação, numa realidade como a nossa em que a maioria das crianças vai a escola por causa da merenda escolar.

Estimular uma criança para a leitura, ou ainda, no sentido mais abrangente, para as descobertas da vida, é obrigação da escola. Mas fazê-lo diante de uma realidade tão dolorida paresse-nos aumentar a distância entre o ideal e o real.

Apesar, da influência dos problemas sócio-econômicos na educação, o que não exclui do professor o dever de estar preparado para educar, formando e informando. Tendo em vista que o hábito de leitura começa a se consolidar nos 1ºs. e 2ºs. ciclos escolares.

Ruth Rocha dedica-se, há muitos anos, à Literatura Infantil. Conhece as necessidades das crianças e escreve para elas. Essa educadora, que, entre outras atividades, já trabalhou como orientadora educacional, reconhece que a escola, na maioria dos casos, representa a única oportunidade de a criança manter contato com a leitura. No entanto acha que essa atividade não deveria ser obrigatória.

Pesquisas comprovam que o professor, com exceções pouco significativas quanto ao número, não se atualizam em relação aos novos autores de Literatura Infantil. Sabe-se por exemplo, que Monteiro Lobato é bastante indicado. Embora reconheça-se o autor e em sua obra grande valor e que sejamos de opinião de que um bom livro não envelhece, há que considerar que a atualização dos professores em relação aos novos autores e primordial.

Entretanto, autores e obras se renovam e, a cada ano, surgem novos nomes no cenário nacional. Portanto, é necessário que nos atualizemos constantemente e estejamos atentos as novidades literárias.

Entre os inúmeros escritores que se dedicam à Literatura Infantil temos:

Ruth Rocha – seu nome já faz associação espontânea à Literatura Infantil e Infanto-juvenil. É, se já podemos chamá-la assim, veterana, por isso mesmo a descobriu o que a criança deseja ler. Os assuntos procuram sempre o atual, o simples, o conhecido. Por exemplo, retrata aspectos como o autoritarismo, a luta pelo poder, pelo domínio político. Leituras que, além de recrear, despertam o senso crítico, promovem a associação de fatos, enfim levam a criança-leitor à reflexão.

1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106. 107. 108. 109. 110. 111. 112. 113. 114. 115. 116. 117. 118. 119. 120. 121. 122. 123. 124. 125. 126. 127. 128. 129. 130. 131. 132. 133. 134. 135. 136. 137. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. 151. 152. 153. 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160. 161. 162. 163. 164. 165. 166. 167. 168. 169. 170. 171. 172. 173. 174. 175. 176. 177. 178. 179. 180. 181. 182. 183. 184. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823. 824. 825. 826. 827. 828. 829. 830. 831. 832. 833. 834. 835. 836. 837. 838. 839. 840. 84

[illegible]
$$A^{\alpha}(\mathbf{r}, \mathbf{r}') = \int d\mathbf{r}_1 d\mathbf{r}_2 \delta(\mathbf{r} - \mathbf{r}_1) \delta(\mathbf{r}' - \mathbf{r}_2) \int d\mathbf{r}_3 d\mathbf{r}_4 \delta(\mathbf{r}_1 - \mathbf{r}_3) \delta(\mathbf{r}_2 - \mathbf{r}_4) \langle \psi(\mathbf{r}_3) \psi(\mathbf{r}_4) \rangle = \langle \psi(\mathbf{r}) \psi(\mathbf{r}') \rangle.$$

Journal of Management Inquiry, Vol. 19 No. 1, March 2010
DOI: 10.1177/1056492609358000
© The Author(s) 2010

Figure 1. The effect of the concentration of the H_2O_2 solution on the amount of the released H_2O from the H_2O_2 -loaded hydrogel. The amount of the released H_2O was measured by the weight difference of the hydrogel before and after the release. The concentration of the H_2O_2 solution was 0.1, 0.2, 0.3, 0.4, 0.5, 0.6, 0.7, 0.8, 0.9, and 1.0 wt. %.

Figure 1. The effect of the concentration of the H_2O_2 solution on the amount of the released H_2O from the H_2O_2 -loaded hydrogel. The amount of the released H_2O was measured by the weight difference of the hydrogel before and after the release. The concentration of the H_2O_2 solution was 0.1, 0.2, 0.3, 0.4, 0.5, 0.6, 0.7, 0.8, 0.9, and 1.0 wt. %.

$$f_{\text{max}} = \frac{1}{2\pi} \sqrt{\frac{1}{m} \left(\frac{1}{L^3} + \frac{1}{L^2} + \frac{1}{L} \right)}$$

1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 26

[illegible]

1. The first group of variables includes the demographic characteristics of the respondents, such as age, gender, and education level. These variables are used to control for potential confounding factors that may influence the dependent variable.

Ziraldo – é das pessoas mais criativas e, é lógico, bem-humoradas do vasto mundo da Literatura Infantil. Tudo o que produz leva a sua marca registrada do texto a ilustração. E o resultado é dos mais brilhantes.

Silvia Orthof – em tudo que escreve deixa marcas que lhe são peculiares: o humor, o riso inteligente e criativo, o real, o fantástico, o possível e o impossível. Dedicar-se à poesia e a prosa cujos efeitos no leitor são idênticos: “encantamento”.

Ana Maria Machado – O envolvimento do leitor com os textos dessa autora se efetua intensa e significativamente. Seu estilo é dinâmico e procura através de jogos de palavras, valoriza em suas possibilidades mais expressivas. Sabe como poucos conduzir uma narrativa, pincelando as situações com seu humor característico ou levando o leitor à busca de novas histórias.

Tatiana Belinky – é bem-humorada procura ampliar o universo da criança fugindo dos esquemas preestabelecido e sempre renovando as surpresas.

Fernanda Lopes de Almeida – a fertilidade imaginativa da autora é o ponto alto de seus textos. A presença constante do fantástico faz com que as crianças se encantem com suas histórias na produção de novos contos de fada, com uma leitura atual dos personagens, como Ana Maria Machado. Fica muito evidente isto em “A Fada que tinha idéia” (FLA) e “História meio ao contrário” (AMM).

PEDAGOGIA X LITERATURA

A tradição pedagógica consagra a educação como meio de perpetuação da vida social. O papel da educação é, portanto, garantir a permanência da organização social e validar suas instituições, costumes e crenças através da transmissão de valores da geração adulta para a geração infantil.

A natureza ideológica desta tomada de posição está evidenciada de imediato, pois privilegia uma modalidade de leitura em detrimento da criação para a criança. Dessa forma, prevê-se uma comunicação inequívoca dos valores, uma linguagem adaptada aos padrões que deve traduzir, instrumento capaz de associar a criança a um determinado modo de vida, é-lhe atribuída uma função social que a tornou imprescindível e decretou o seu aparecimento: cabe-lhe um papel preparatório, isto é, tem uma missão formadora que pode ser examinada em dois sentidos:

- ❖ incute na criança certos valores, sejam eles de natureza social ou ética.
- ❖ propicia a adoção de hábitos, que podem ser de dois tipos:
 - de consumo, incluindo-se aqui a frequência ao texto literário, ao estimular a aquisição de livros com certa constância e a leitura permanente.
 - de comportamento socialmente preferidos, que se estendem à adoção de boas maneiras até o estímulo a uma atividade de questionamento das bases de organização da sociedade.

Em todos esses casos o que se constata é que se atribui uma tarefa educativa à Literatura Infantil.

Neste sentido, sendo escrita por adulto, a teoria da literatura infantil evidencia a contradição que esta situação lhe transmite: visando manter os privilégios do adulto, a produção para as crianças tem seu valor diminuído.

A formação moral da criança não é a única intenção pedagógica do texto infantil; a preocupação do conhecimento cognitivo marca grande parte das obras dirigidas à criança. Sem dúvida, isto se liga à antiga vinculação do texto literário infantil com o livro didático; uma forma de ensinar divertindo. Valores formativos, como a honestidade, fraternidade, o amor ao trabalho passam a depender, para os filósofos da época. Mais do que conhecimento científico adquirido, do que convicções religiosas herdadas. Formação e informação não são portanto dissociáveis; a segunda, geralmente, está a serviço da primeira.

1917, 1918, 1919

1917-1918: The first year of the war was a period of intense activity for the United States. The war had begun in 1914, and the United States had remained neutral until 1917. In 1917, the United States entered the war on the side of the Allies. The war was a period of intense activity for the United States. The war had begun in 1914, and the United States had remained neutral until 1917. In 1917, the United States entered the war on the side of the Allies. The war was a period of intense activity for the United States.

1918-1919: The second year of the war was a period of intense activity for the United States. The war had begun in 1914, and the United States had remained neutral until 1917. In 1917, the United States entered the war on the side of the Allies. The war was a period of intense activity for the United States. The war had begun in 1914, and the United States had remained neutral until 1917. In 1917, the United States entered the war on the side of the Allies. The war was a period of intense activity for the United States.

A Segunda dificuldade advém de sua unidirecionalidade, uma vez que é produzida apenas do adulto para a criança. Este fato unidirecional é o que determina a preocupação com a transmissão de normas, que tanto podem ser de tipo social, quanto estéticos. Considerando a natureza da literatura, pode-se afirmar que, se o professor está comprometido com uma proposta transformadora de educação, ele encontra no material literário o recurso mais favorável em busca de seus objetivos.

É no desvincilhamento da Literatura Infantil e a Pedagogia que está a saída. Quando ela não se presta apenas a ensinar dogmas, mas buscar no literário o mundo exterior, fechado pelos muros escolares. Nesse sentido ambas, literatura e pedagogia contribuem para o crescimento, para o conhecimento e o desenvolvimento crítico da criança. Isso não é uma realidade muito distante, já vem sendo desenvolvido por muitos profissionais no âmbito educacional.

[illegible]

2. The second part of the document focuses on the importance of regular financial statements, such as the balance sheet, income statement, and cash flow statement. It explains how these statements provide a clear picture of the company's financial health and performance, and how they can be used to identify areas for improvement and make informed decisions about the future.

[illegible][illegible]

$\frac{1}{2} \left(\frac{1}{2} \right) = \frac{1}{4}$

The second part of the paper is devoted to the study of the asymptotic behavior of the solutions of the system (1.1) as $\epsilon \rightarrow 0$. In the case of a homogeneous system, the asymptotic behavior is studied in the case of a homogeneous system. In the case of a non-homogeneous system, the asymptotic behavior is studied in the case of a non-homogeneous system.

[illegible]

1

COMO TRABALHAR A LITERATURA INFANTIL

O primeiro passo para a formação de hábitos de leitura é a oferta de livros próximos à realidade do leitor, que levantem questões significativas para ele. A leitura brasileira e a leitura infanto-juvenil nacionais vêm preencher estes quesitos ao fornecer textos diante dos quais o aluno facilmente se situa, pela linguagem, pelos personagens, pelos problemas colocados. A familiaridade do leitor com a obra gera predisposição para a leitura e conseqüentemente desencadeamento do ato de ler.

O sujeito busca, no ato de ler, a satisfação de uma necessidade de caráter informativo ou recreativo, que é condicionada por uma série de fatores, os alunos são sujeitos diferenciados que têm, portanto, interesses de leitura variados, devendo levar em conta, outros elementos determinantes, a idade, a escolaridade, o sexo e o nível sócio-econômico:

A idade do leitor influencia seus interesses: a criança, o adolescente e o adulto têm preferência por textos diferentes. Mesmo dentro de cada período da vida humana, esses interesses modificam-se à medida que se dá o amadurecimento do sujeito.

Segundo a pesquisa de Richard Bamberger (1977 : 36-8), na escolha do livro é importante considerar as 5 fases às quais o sujeito passa até o seu amadurecimento:

- ❖ (2 a 6 anos)- é a idade dos livros de gravura e dos versos infantis. É a fase do egocentrismo, em que a criança faz pouca distinção entre o mundo externo e interno.
- ❖ (5 a 9 anos)- é a idade do conto de fadas. De posse de uma mentalidade de magia o leitor vai buscar nos contos de fada, lendas, mitos e fábulas, a simbologia necessária à elaboração de suas vivências. Através da fantasia, resolve seus conflitos adapta-se melhor no mundo.
- ❖ (9 a 12 anos)- é a idade da história ambiental e da leitura factual. É a fase intermediária, em que persistem vestígios do pensamento mágico, mas a criança começa a orientar-se mais para o real. O leitor escolhe, neste período, histórias que lhe apresentam o mundo como ele é, através da percepção mágica de determinado personagem.
- ❖ (12 a 14 anos)- é a idade da história de aventuras ou fases de leituras orientada para as sensações. É o período da pré-adolescência, em que o conhecimento da própria personalidade e o desenvolvimento dos processos agressivos ativam a vivência social e a formação de grupos.

...and the fact that the system is not yet fully operational.

[illegible]

1. The first step is to identify the problem or question that needs to be answered. This involves understanding the context and the specific information required.

$$1, 2, 3, \dots, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843$$

Journal of Management Education 36(7)p.809-822

1. $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{1}{n} \sum_{k=1}^n f\left(\frac{k}{n}\right) = \int_0^1 f(x) dx$ (Riemann integral)

2. $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{1}{n} \sum_{k=1}^n f\left(\frac{k}{n}\right) = \int_0^1 f(x) dx$ (Riemann integral)

[illegible]

1. *Introduction*

$$\gamma_{\text{eff}} = \frac{\gamma}{1 + \beta^2} \approx \gamma(1 - \beta^2) \quad \text{for } \beta \ll 1$$
[illegible]

Journal of Management Education 36(8) 907-924

[illegible][illegible]

1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106. 107. 108. 109. 110. 111. 112. 113. 114. 115. 116. 117. 118. 119. 120. 121. 122. 123. 124. 125. 126. 127. 128. 129. 130. 131. 132. 133. 134. 135. 136. 137. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. 151. 152. 153. 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160. 161. 162. 163. 164. 165. 166. 167. 168. 169. 170. 171. 172. 173. 174. 175. 176. 177. 178. 179. 180. 181. 182. 183. 184. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823. 824. 825. 826. 827. 828. 829. 830. 831. 832. 833. 834. 835. 836. 837. 838. 839. 840. 84

1. *Journal of the American Medical Association*, 2000; 283: 2686-2692.

[illegible]
$$\frac{d}{dt} \left(\frac{1}{2} \dot{\theta}^2 + \frac{1}{2} \dot{\phi}^2 + \frac{1}{2} \dot{\psi}^2 + \frac{1}{2} \dot{\chi}^2 + \frac{1}{2} \dot{\eta}^2 + \frac{1}{2} \dot{\xi}^2 + \frac{1}{2} \dot{\zeta}^2 + \frac{1}{2} \dot{\eta}^2 + \frac{1}{2} \dot{\xi}^2 + \frac{1}{2} \dot{\zeta}^2 \right) = 0$$

- ❖ (14 a 17 anos)- são os anos de maturidade ou desenvolvimento da esfera litero-estética de literatura. Descobrimos o mundo interior e o mundo dos valores, o adolescente parte para a hierarquização dos conceitos e a organização de seu universo .

Como a idade e a escolaridade, o sexo também é fator determinante dos interesses de leitura. Fatores biológicos e principalmente culturais determinam a diferença de comportamento entre sexo. Uma dessas diferenças diz respeito à atitudes diante da leitura. Os do sexo masculino, escolhem os temas mais arrojados (aventuras e viagens, ficção científicas), enquanto as do sexo feminino, se voltam para as histórias de amor, romances, vida familiar, crianças.

Estes são alguns dos princípios básicos que norteiam o ensino de literatura: o atendimento aos interesses do leitor, a provocação de novos interesses que lhe agucem o senso crítico e a preservação do caráter lúdico do jogo literário. Levando em conta esses aspectos, o professor estará recuperando para o aluno as funções básicas de toda a arte.

O maior obstáculo com que o professor se defronta para alcançar esses alvos está no conhecimento amplo e seguro do acervo de títulos de literatura infanto-juvenil com que poderá trabalhar em sala de aula. Qualquer modalidade de ensino depende, do domínio que se tem do objeto a ser ensinado. O professor precisa de ter uma leitura prévia e compreensiva dos mesmos, se deseja proporcionar a seus alunos vias eficazes de fruição das obras e da história literária.

A leitura do professor, pois, é pré-requisito da leitura do aluno. Mas isso não quer dizer que a interpretação do aluno deva ser atrelada à do professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A situação do ensino de Literatura Infantil, no Brasil, tem sido suficientemente apontada e discutida em pesquisas, seminários, cursos, encontros de professores e no debate em geral. Nessas ocasiões, verifica-se que o ponto crítico da questão reside nas deficiências de domínio da Literatura Infantil. Talvez, a causa mais evidente do fracasso do ensino da Literatura Infantil, esteja na dificuldade de acesso à fontes de informações, por parte dos professores de Literatura.

Contudo a informação recebida nos cursos de Letras, propicia uma bagagem de conteúdo relacionados a literatura, que deverá sustentar um ensino mais eficiente. Atualmente o professor conta com algumas bibliotecas, as quais estão relativamente atualizadas. Contém, autores, antigos como Monteiro Lobato até os mais atuais, como Ruth Rocha, Ziraldo e Ana Maria Machado.

Para oferecer ao aluno condições de ampliar seu universo cultural, o professor de literatura conta com o apoio da pedagogia, com esta cumplicidade o trabalho da literatura deverá ser encaminhado de maneira mais dinâmica e criativa.

A ampliação deste processo de ensino deverá atingir o seu patamar, quando o professor deixar de impor o material pronto, o trabalho passará ter a participação dos alunos no planejamento. Quando o estudo de literatura se transformar em um pacto entre professor e aluno, em que ambos dividam responsabilidades e méritos. Quebrando-se o sentindo de obrigatoriedade, a Literatura, estará perdendo o ranço de disciplina escolar, para se converter em ato espontâneo e estimulante e desencadeando assim momentos de prazer e conhecimento que são regidos por uma organização estética única, que cabe à literatura.

BIBLIOGRAFIA

AGUIAR, Vera Teixeira de. Que livro indicar? Porto Alegre, Mercado aberto, 1979.

CANDIDO, Antonio. Literatura e Sociedade. 8ª. Edição, São Paulo, T.A. Editor, 2000.

CUNHA, Maria Antonieta. Como ensinar Literatura Infantil. 2ª. Edição, Belo Horizonte, Belardo Álvares, 1970.

FAVEIRO, Leonor Lopes. Coesão e Coerência Textuais. 5ª. Edição, São Paulo, Ática, 1998.

LAJOLO, Marisa e **ZILBERMAN**, Regina. Literatura Infantil Brasileira. História e Histórias, São Paulo, Ática, 1984.

LAJOLO, Marisa. O que é Literatura. 17ª. Edição, São Paulo, Editora Brasiliense S.A., 1997.

SALEM, Uazira. História da Literatura Infantil. 2ª. Edição, São Paulo, 1970.

ZILBERMAN, Regina e **MAGALHÃES**, Lígia Cademartori. Literatura Infantil : Autoritarismo e Emancipação, 3ª. Edição, São Paul, Ática, 1987.